

NOTÍCIAS DE

Campolide



BOLETIM DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE
ANO XXIV #104 JANEIRO 2024

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



CABAZES DE
Natal
2023

NATAL SOLIDÁRIO EM CAMPOLIDE

+ PADRE FRANCISCO CRESPO + UNIVERSIDADE SÉNIOR + COMÉDIA À CAMPOLIDE

NESTA EDIÇÃO...

BOLETIM DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE
ANO XXIV #104 JANEIRO 2024 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



ARTIGO DE CAPA:

CABAZES DE Natal 2023 NATAL SOLIDÁRIO EM CAMPOLIDE

PÁG.12

Foto: Francisco Melim



AÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE SÉNIOR
ESCRITA CRIATIVA

PÁG.4



GENTE NOSSA
DINA PATRÍCIO

PÁG.6



ENTREVISTA
CÓNEGO FRANCISCO CRESPO

PÁG.8



SEGURANÇA
POLICIAMENTO COMUNITÁRIO
RECEBE PRÉMIO EUROPEU

PÁG.18

- › UNIVERSIDADE SÉNIOR_PÁG.05
- › VISITAS DE ESTUDO_PÁG.7
- › NATAL EM CAMPOLIDE_PÁG.16
- › COMÉDIA À CAMPOLIDE_PÁG.17
- › DIA DO ANIMAL_PÁG.19
- › A LOJA ONDE VOU_PÁG.20
- › CAMPOLIDE À MESA_PÁG.21
- › BREVES_PÁG.22

LEIA + EM:



EXECUTIVO

PRESIDENTE • **MIGUEL BELO MARQUES**



**MARIA CÂNDIDA
CAVALEIRO MADEIRA**
SECRETÁRIA

candida.cavaleiro.madeira@jf-campolide.pt

Atendimento:
Mediante marcação prévia
Pelouros: Saúde, Informática.



BRUNO LOURO
TESOUREIRO

bruno.louro@jf-campolide.pt

Atendimento:
4.ª feira - Mediante marcação prévia
Pelouros: Cultura, Coletividades, Jurídico
Financeiro e Contratação, Recursos
Humanos, Serviços Administrativos,
Comércio, Licenciamento.



BRUNO CORGAS GONZALEZ
VOGAL

bruno.gonzalez@jf-campolide.pt

Atendimento:
Mediante marcação prévia
Pelouros: Educação, Desporto,
Igualdade de Oportunidades, Inovação,
Equipamentos.



CÁTIA COSTA
VOGAL

catia.costa@jf-campolide.pt

Atendimento:
Mediante marcação prévia
Pelouros: Bem-estar Animal, Defesa do
Meio Ambiente.

INDEPENDENTE
ELEITA PELA LISTA DO PS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

PRESIDENTE • **ANDRÉ COUTO** |

1º SECRETÁRIO • **CARLOS RAMOS** |

2º SECRETÁRIO • **LUÍSA COIMBRA** | **INDEPENDENTE**
ELEITA PELA LISTA DO PS

RESTANTES MEMBROS:



Luís Rosa, Ana Rosmaninho, Lúcio Rosário.



Francisco Ramos, Anabela Pereira, João Dickmann.



Maria Luísa Fezas Vital



Maria João Moura



Diogo Borges



Paulo Cardoso



MIGUEL BELO MARQUES

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE

presidente@jf-campolide.pt
www.facebook.com/belomarques21
www.instagram.com/belomarques21

**Atendimento: 4.ª feira das 15h às 18h
MEDIANTE MARCAÇÃO PRÉVIA**

Pelouros: Espaço Público, Espaços Verdes, Higiene Urbana, Grandes Opções do Plano, Recenseamento Eleitoral, Proteção Civil, Segurança, Proximidade ao Vizinho, Habitação, Ação Social, Mobilidade, Fiscalização, Comunicação.



JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE

Rua de Campolide, 24 B
1070-036 - Lisboa

Tel: 21 388 46 07
www.jf-campolide.pt
geral@jf-campolide.pt

Reunião aberta:
Primeira 4.ª feira de cada mês

EDITORIAL

O nosso Natal

Caríssimos,

Neste primeiro número de 2024 não poderíamos deixar de referir o nosso Natal, o Natal de Campolide.

Como em Campolide somos uma verdadeira Família, onde ninguém avança sozinho e principalmente onde ninguém fica para trás, voltamos a optar abdicar das luzes de Natal de forma a conseguirmos ter verba para constituirmos os cerca de 700 cabazes que criámos, com base em investimento próprio, mas também com a generosidade de vários doadores que permitiram que muitos dos nossos vizinhos tivessem um Natal um pouco melhor, com um pouco mais de conforto.

Se muito nos orgulha o conseguirmos estar presente ao lado de tanta gente, também muito nos entristece verificar que temos ainda tanta gente a necessitar desse apoio.

Nada nos deixaria mais felizes do que não entregarmos nenhum cabaz, pois seria a prova de que não teríamos ninguém em condições precárias, no entanto esse está longe de ser o cenário real, pelo que continuamos e continuaremos ao lado de todos, em particular daqueles que por diversas vicissitudes se encontram numa situação de maior fragilidade.

Não posso deixar de referir e manifestar o orgulho em toda a equipa da nossa Junta de Freguesia que se envolveu de alma e coração neste projeto, dando tanto de si. Só assim foi possível.

Agradecimento ainda a todos os estabelecimentos de ensino da nossa Freguesia, que responderam afirmativamente ao repto da Junta de Freguesia e permitiram que cada cabaz fosse muito mais rico e com um brilho natalício incomparavelmente superior, graças aos postais personalizados, desenhados pelas crianças das nossas escolas. Foi também a Magia do Natal.

Nesta edição encontramos ainda referência a um projeto que é muito especial para nós: a nossa Universidade Sénior.

O que lá se faz ao longo de todo o ano é absolutamente fantástico. A criação de uma rede de partilha de conhecimento, mas principalmente de afetos e amizade, cujas raízes ultrapassam em muito o horário das aulas, sendo dessa forma uma ferramenta absolutamente fundamental no combate ao isolamento e à solidão.

É nesse caminho que acreditamos. Muito obrigado a todas as técnicas, professores e alunos que permitem que um projeto tão bonito viva e cresça todos os dias.

Voltando a falar das nossas crianças, não posso deixar de fazer uma especial menção à Armada Portuguesa, à nossa Marinha, pela forma entusiástica como acolheram o nosso projeto e pela forma apaixonada como têm recebido as nossas crianças da Escola Mestre Querubim Lapa nas diversas ações e visitas que temos organizado em conjunto. Seguimos juntos em 2024, porque a missão fundamental de ambas as Instituições é comum: servir.

Numa edição tão especial prestamos ainda homenagem a um Homem ímpar. Um homem que com a sua força e vontade de servir, mudou e muda a nossa Freguesia para melhor, o nosso Cónego Francisco Crespo.

O nosso Cónego é um Homem extraordinário, que sempre pôs o bem comum de todos e de cada um à frente do seu próprio bem, tendo como única motivação o transformar, o servir.

Uma enorme inspiração para todos nós, que tentamos beber dessa sua força e exemplo.

Por fim, uma nota para o projeto de Policiamento Comunitário, que recentemente conseguimos trazer para os nossos Bairros da Liberdade e Serafina, que apresenta já excelentes resultados de proximidade e que foi premiado internacionalmente pela Comissão Europeia.

Termino, desejando a todos um excelente 2024 e garantindo que deste lado estamos mais motivados que nunca para continuarmos a fazer Campolide melhorar. Todos juntos.

Obrigado.

MIGUEL BELO MARQUES
PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE

O CELEIRO SOLIDÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE FACULTOU ATÉ AO FIM DE NOVEMBRO DE 2023:



851.254 DOSES
REFEIÇÕES

3.160.266
UNID. FRUTA, LEITE, OVOS,
LEGUMES, ETC.

2.028.374
UNI. DE COMPLEMENTOS: PÃO,
MERCEARIAS, CEREJAS, ETC.

17.729 KG

PRODUTOS DE HIGIENE
PESSOAL E HABITACIONAL

1.018 KG

PRODUTOS PARA
ANIMAIS

Escrita Criativa

ONDE A INSPIRAÇÃO ENCONTRA A MEMÓRIA

DESDE 2017 QUE A UNIVERSIDADE SÊNIOR TEM PROPORCIONADO A DISCIPLINA DE ESCRITA CRIATIVA, LIDERADA PELA DEDICADA PROFESSORA MAFALDA SACCHETTI. COM QUINZE ALUNOS ATUALMENTE MATRICULADOS E CARAS NOVAS TODOS OS ANOS, ESTA DISCIPLINA NÃO APENAS DESAFIA AS MENTES SENIORES, MAS TAMBÉM ATUA COMO UMA PODEROSA TERAPIA, ESTIMULANDO A MEMÓRIA, A COORDENAÇÃO E COMBATENDO A SOLIDÃO.

Foto: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

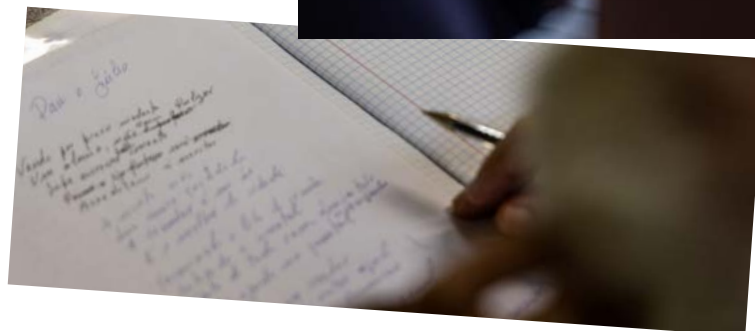
As aulas de **Escrita Criativa** na **Universidade Sênior** são cuidadosamente estruturadas para garantir uma aprendizagem gradual. No início do ano, os alunos participam em exercícios que desbloqueiam a criatividade, debatem ideias e exploram as nuances da construção de personagens. **Mafalda Sacchetti** explica que, numa história, não há certo ou errado, apenas perspectivas individuais que se inserem num mundo ficcional.

DESAFIOS PARA ESTIMULAR A CRIATIVIDADE

Com as bases estabelecidas, os alunos são desafiados a pensar além das suas próprias percepções e são submetidos a exercícios que inicialmente podem parecer impossíveis.

No entanto, no final, descobrem que não apenas conseguiram superar os desafios, mas também produziram trabalhos de qualidade.

À medida que as bases são adquiridas, os tópicos emergem naturalmente, refletindo o estado de espírito dos alunos. Os temas tornam-se variados, abrangendo desde questões pessoais e históricas, até assuntos contemporâneos. **Mafalda** acredita que a escrita é uma forma de terapia, adaptando os exercícios às necessidades emocionais específicas de cada aluno. *“Tanto temos os que gostam de voltar às suas raízes, como outros que preferem um mundo de fantasia, não esquecendo os que se preocupam muito com os assuntos da atualidade. Há também os que utilizam a folha de papel como um consultório de psicoterapia e ‘vomitam’ tudo o que lhes dói no momento”.*



UMA JORNADA TERAPÊUTICA DE DESCOBERTA PESSOAL

A resposta dos alunos tem sido entusiástica, cada ano revelando mais talentos e propostas provenientes dos próprios estudantes. O ambiente de sala de aula é descontraído, promovendo discussões estimulantes e permitindo aos alunos explorar o seu eu mais profundo. **Mafalda** destaca que a escrita oferece uma forma privada e terapêutica de desabafar, auxiliando na recordação de memórias e no reencontro com emoções esquecidas: *“Terapeuticamente é muito mais fácil desabafar para uma folha de papel, porque é privado e ninguém os julga”.*

Na **Universidade Sênior**, a **Escrita Criativa** não é apenas uma disciplina, mas sim uma jornada terapêutica que faz os alunos sentirem-se verdadeiramente vivos. Desafiando preconceitos sobre vocação, **Mafalda** explica que *“a vocação, tal como a inspiração, são coisas que se aprendem e se treinam.”* O necessário é seguir um método e é exatamente isso o que ensina nas suas aulas. Através dos exercícios de desbloqueio da mente, enca-minha-se a criatividade. Não é apenas sobre palavras no papel; é sobre descobrir a magia que acontece quando a inspiração encontra a memória. **NC**

UMA TARDE MEMORÁVEL DE HISTÓRIAS AVULSO

O AUDITÓRIO ADÁCIO PESTANA FOI O PALCO DE UMA EXPERIÊNCIA TEATRAL ÚNICA E ENVOLVENTE, CORTESIA DOS TALENTOSOS ALUNOS DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA DA UNIVERSIDADE SÉNIOR. O EVENTO, INTITULADO “ROL SOBRE TUDO E SOBRE NADA”, ATRAIU UMA PLATEIA ENTUSIASTA, ENCHENDO A SALA COM RISOS, EMOÇÕES E REFLEXÕES PROFUNDAS.

Foto: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião



Numa tarde marcada por talento e criatividade, os alunos de **Expressão Dramática da Universidade Sénior de Campolide** brilharam no palco do Auditório Adácio Pestana, proporcionando uma experiência inesquecível. “*Rol sobre tudo e sobre nada*” encantou a plateia com narrativas envolventes e momentos de humor que ficarão na memória de todos.

CASA CHEIA E MUITAS HISTÓRIAS

A expectativa estava no ar à medida que a plateia se reunia para uma tarde de pura expressão artística. Com uma casa cheia, os alunos protagonizaram uma série de histórias avulso, em colaboração com a disciplina de **Escrita Criativa**, cada uma mais cativante do que a anterior. A diversidade de temas abordados trouxe uma riqueza de emoções, desde a nostalgia de memórias partilhadas até às peripécias divertidas que arrancaram gargalhadas da plateia.

TEATRO QUE TOCA O CORAÇÃO

Sob as luzes do palco, as representações dos alunos emocionaram a plateia. Cada história contada e cada personagem interpretada revelaram o talento e dedicação dos participantes, criando uma atmosfera onde a expressão teatral se transformou numa experiência cativante para todos.

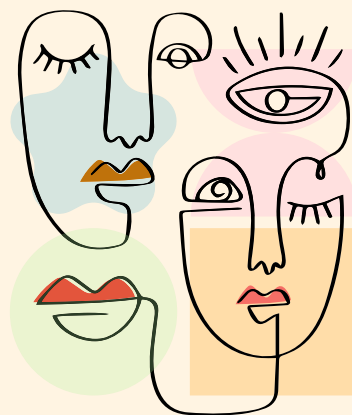
Desde homenagens emocionantes até momentos de pura diversão, a tarde foi marcada por uma diversidade de emoções. Os alunos trouxeram à vida histórias avulso, abordando temas que ressoaram com a audiência, criando uma ligação única entre palco e plateia.

O evento também foi marcado por homenagens tocantes às mães e avós, reconhecendo o papel fundamen-

tal que desempenham nas nossas vidas. As representações emocionantes trouxeram à tona a importância das relações familiares e os momentos que moldam as nossas histórias individuais.

As interpretações dos alunos não apenas entreteram, mas também provocaram emoções sobre diversos aspetos da vida. Desde observações perspicazes sobre factos quotidianos até reflexões mais profundas sobre a natureza humana, a tarde foi enriquecida com uma variedade de temas, todos habilmente abordados com toques de humor.

“*Rol sobre tudo e sobre nada*” foi um verdadeiro espetáculo dentro do espetáculo. Com monólogos perspicazes, os alunos conquistaram a plateia, criando uma atmosfera de risos, reflexão e pura alegria. A peça não apenas entreteve, mas também inspirou, mostrando a capacidade transformadora da arte teatral, que transcende as palavras e envolve o público numa jornada emocional. Cada atuação foi uma celebração do talento individual e uma demonstração coletiva do poder do teatro em cativar as emoções.



Este evento destaca o papel vital da **Universidade Sénior** na promoção da arte e cultura em Campolide. Os alunos de **Expressão Dramática** e de **Escrita Criativa da Universidade Sénior** são verdadeiros embaixadores do talento local, enriquecendo a comunidade com a sua paixão pelo teatro. **NC**

Dina Patrício

DA SALA DE AULA PARA O MUNDO

A VIDA É UMA CONSTANTE DESCOBERTA, E DINA PATRÍCIO É A PROVA QUE NUNCA É TARDE PARA EXPLORAR NOVOS HORIZONTES. RESIDENTE EM CAMPOLIDE, DECIDIU PREENCHER O SEU TEMPO APÓS A PRÉ-REFORMA COM UMA JORNADA EDUCACIONAL NA UNIVERSIDADE SÊNIOR. ENCONTROU NÃO APENAS CONHECIMENTO, MAS UMA FONTE DE INSPIRAÇÃO QUE A LEVOU A CRIAR ALGO VERDADEIRAMENTE ESPECIAL.

Foto: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião



A decisão de **Dina** de ingressar na **Universidade Sênior**, nas disciplinas de **Escrita Criativa**, **Expressão Dramática**, **Pano Pr'a Mangas**, **Meditação e História**, não foi apenas uma escolha pragmática para ocupar o tempo pós-reforma. Foi um mergulho profundo na busca de autoexpressão e na realização de uma paixão há muito tempo guardada. Com uma carreira na indústria seguradora, sempre encontrou conforto na escrita como forma de desabafo e expressão.

DO DESAFIO À CONQUISTA

A viragem criativa na vida de **Dina Clara Patrício** deu-se quando aceitou um desafio proposto na aula de **Escrita Criativa**. Como palavra-chave escolheu “girassol”. Das suas características pessoais associadas a esta flor singular, nasceu a história de “**Clara e o Sr. Girassol**”. Baseada em memórias da infância na quinta dos seus tios, a narrativa revela a amizade entre uma menina, Clara, e um bonito girassol, explorando o valor desse sentimento especial.

DA SALA DE AULA PARA O MUNDO

O que começou como um exercício criativo tornou-se mais do que isso para **Dina**. Decidiu arriscar e enviou o manuscrito para uma editora. O resultado? Aceitação e a concretização do sonho de ver a sua obra publicada. “**Clara e o Sr. Girassol**” não é apenas um livro infantil; é um legado que **Dina** deixa não apenas aos seus netos, mas a todas as crianças que, através da leitura destas páginas, podem descobrir a magia e o valor da amizade.

A conquista não parou por aí. **Dina** já está imersa na criação de um novo livro infantil, desta vez com uma reviravolta especial. O seu neto mais velho será o ilustrador, dando um toque pessoal e único à obra. O tema escolhido não poderia ser mais especial, alinhando-se aos interesses do neto: dinossauros. **Dina** está pronta para levar os leitores, jovens e adultos, a uma nova aventura cheia de criaturas pré-históricas e imaginação desenfreada.

Dina Patrício é mais do que uma

aluna da **Universidade Sênior**. A sua história inspiradora mostra que nunca é tarde para aprender, criar e, acima de tudo, compartilhar histórias que tocam corações. O seu legado vai além das palavras impressas; é o exemplo de que a vida continua a ser uma jornada de descoberta, independentemente da idade.

O seu testemunho é o do poder transformador da educação ao longo da vida. Na **Universidade Sênior**, ela não apenas encontrou conhecimento, mas desbloqueou um reservatório de criatividade à espera de ser explorado. Com um livro publicado e novos projetos em andamento, **Dina** destaca-se como um farol de inspiração, iluminando o caminho para uma vida que é sempre cheia de novas possibilidades, independentemente da idade. “*A mensagem e legado que quero deixar aos meus netos, principalmente, é a de nunca desistir. Devemos sempre ter esperança e fazer as coisas acontecer.*”, conclui. **NC**

Explorando os Mistérios do Oceano e do Universo

OS ALUNOS DO 3º E 4º ANO DA ESCOLA BÁSICA MESTRE QUERUBIM LAPA, EM CAMPOLIDE, EMBARCARAM NUMA JORNADA EDUCATIVA, EXPLORANDO TANTO AS MARAVILHAS DO OCEANO QUANTO OS SEGREDOS DO UNIVERSO, EM VISITA AO AQUÁRIO VASCO DA GAMA E AO PLANETÁRIO DE MARINHA.

Foto: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião

AQUÁRIO VASCO DA GAMA: UMA IMERSÃO AO MUNDO SUBAQUÁTICO

Acompanhados pelo **Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, Miguel Belo Marques**, pelo vogal **Bruno Gonzalez** e pela Coordenadora **Teresa André**, os estudantes tiveram a oportunidade de mergulhar no fascinante mundo subaquático durante a visita ao **Aquário Vasco da Gama**, um dos mais antigos aquários do mundo, nascido do sonho e ambição de um príncipe de descobrir as profundezas do oceano.

Esta experiência única permitiu que os alunos explorassem a vasta biodiversidade da vida marinha e do património oceanográfico português. Guiados por especialistas, cada tanque revelou um novo mundo de criaturas marinhas, proporcionando uma jornada de descoberta educativa.

PLANETÁRIO: UMA VIAGEM ESPACIAL INESQUECÍVEL

A aventura educativa continuou com uma visita ao **Planetário de Marinha**, onde os alunos dos 3º e 4º anos da **EB Mestre Querubim Lapa** exploraram as maravilhas do universo de maneira envolvente. As sessões no planetário permitiram que as crianças se sentissem como verdadeiros astrónomos, parte de um incrível espetáculo estelar, deixando-se maravilhar por milhares de estrelas.

Além disso, a observação do céu através de telescópios ofereceu uma visão mais próxima de planetas e estrelas, proporcionando uma oportunidade única para aprender sobre os segredos do espaço de maneira divertida e interativa.

COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO

Iniciativas como estas destacam o compromisso da **Junta de Freguesia de Campolide** em promover oportunidades educativas enriquecedoras para os jovens da comunidade, incentivando a curiosidade e a aprendizagem.

Um agradecimento especial à **Marinha Portuguesa** pela calorosa receção e pela contribuição significativa para a jornada educativa das nossas crianças.

Estas experiências educativas em Campolide refletem não apenas a busca pelo conhecimento, mas também a dedicação em proporcionar aos jovens as ferramentas para entender e apreciar o vasto mundo que os rodeia. **NC**





Condego Francisco Crespo

UMA VIDA DEDICADA AO SERVIÇO, COM FÉ E DEVOÇÃO

COM 83 ANOS E UM PERCURSO CONSAGRADO A AJUDAR OS NECESSITADOS, É UM HOMEM AFÁVEL E SENSÍVEL ÀS DIFICULDADES DO OUTRO. O LEMA QUE ESCOLHEU NO DIA DA SUA ORDENAÇÃO FOI “POR AMOR” E ESSA TEM SIDO A MÁXIMA DA SUA VIDA EM CINQUENTA E OITO ANOS DE SACERDÓCIO, ASSIM COMO DA SUA OBRA SOCIAL, FEITA COM VERDADEIRA CARIDADE.

Foto: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

Nascido a 14 de novembro de 1940 no coração da aldeia de Cardosos, freguesia de Arrabal, no concelho de Leiria, e filho de agricultores, **Francisco Pereira Crespo** foi o mais novo de treze irmãos. Na altura, o país sofria os efeitos da segunda guerra mundial e a escassez de bens afetava as condições de vida no país. Tendo perdido a sua mãe muito cedo, aos oito anos de idade, por motivos de doença cardíaca e tuberculose - “Naquela altura não havia condições para tratamentos, talvez por cansaço, talvez por ter tantos filhos” - **Francisco** foi criado e educado pelo pai, uma pessoa muito religiosa e zelosa das práticas cristãs. Ele ia à missa todos os domingos, rezava o terço, e a família orava todos os dias, de manhã muito cedo e à noite antes de ir dormir.

Francisco fez a escola normal, o primeiro ciclo, e depois, olhando para o prior da sua aldeia, achou que aquele podia ser o seu caminho. “Eu, desde pequeno, comecei a olhar para o meu pároco e pensei que gostava também de ir para ali”. Finalizada a quarta classe, tinha várias opções de escolha: ir para o Seminário Diocesano de Leiria, para a Ordem dos Franciscanos ou ir para o Seminário da Consolata de Fátima. Não sabendo o que escolher, “fui para onde me mandaram”.

Aos onze anos, **Francisco** entrou então para a Consolata. Foi levado de burro pelo seu pai e por uma das suas irmãs até Fátima e ali esteve a estudar até completar o sétimo ano. No início, as saudades apertavam e até marejavam os olhos, mas com o apoio e o sacrifício da sua família, conseguiu prosseguir. “Ali fiz, desenvolvi, cresci. Até demais”. **Francisco** recorda um ano em que cresceu tanto e ficou tão alto “que tive de ir para casa por causa das gemadas de ovos, senão não aguentava passar o ano”. Mas manteve o seu aproveitamento e tendo duas irmãs mais velhas que tinham entrado no Convento das Irmãs Franciscanas Hospitalaíras, o seu pai estava muito realizado por, entre os treze filhos, ter três ‘entregues ao Senhor’.

Concluído o sétimo ano, em 1959, foi enviado para o Noviciado, em Itália, a fim de fazer a Profissão religiosa. “É um ano em que nós nos preparamos para depois fazer os votos religiosos”. Esta segunda separação da família, aos dezito anos, foi igualmente difícil e **Francisco** teve de recorrer as todas as suas forças para lidar com o que viveu em *Certosa di Pesio*, na província de *Cuneo*, a 1500 metros de altitude. Aqui esteve mais de oito meses debaixo de neve. “Saudades de Portugal!”, recorda ele, lembrando que tinha de tirar a neve de cima

do telhado e que, de vez em quando, nos passeios pela montanha, escorregava e “dava assim uns tombos no chão”. Foi um ano onde não havia estudos, mas havia oração, reflexão, meditação e onde as pessoas pensavam seriamente se seguir a profissão religiosa era verdadeiramente a vontade de Deus. “Alguns aguentam, outros vêm-se embora”. **Francisco** confessa que teve muitas vezes vontade de desistir, mas depois havia sempre alguma conversa amistosa que o fazia perseverar.

Findo o ano do noviciado, chegou o momento de rumar à cidade onde nasceu o Instituto da Consolata e onde se situava o Seminário Maior de Turim. Ali encontravam-se todos os seminaristas e o plano de estudos incluía dois anos de Filosofia, mais quatro de Teologia, ao todo seis anos de estudo. “Estávamos todos juntos. Éramos cento e tal, quase duzentos seminaristas, todos vestidos de batina”. **Francisco** recorda com alegria que juntos, ali estudavam, rezavam, faziam brincadeiras e jogavam. Às quintas-feiras iam todos para fora de bicicleta, cerca de quinze quilómetros até à cidade para “comer pasta asciutta” e jogar à bola. A estadia em Turim durou sete enriquecedores anos e a ordenação sacerdotal ocorreu ainda antes de terminar a licenciatura, durante o último ano de Teologia, a 18 de dezembro de 1965.



“Fomos ordenados trinta e seis padres nesse dia”.

Chegou finalmente o tão esperado momento de regressar a Portugal. A viagem foi feita de barco e no dia 20 de julho de 1966 foi o grande dia na freguesia de Arrabal, onde foi celebrada a Missa Nova pelo agora **Padre Crespo**, na terra que o viu nascer.

Depois de matar as saudades de casa e da família, estava na hora de rumar ao destino decidido para realizar a sua primeira atividade. Foi no Seminário Menor de Ermesinde em que se tornou Prefeito e onde tinha a incumbência de tomar conta de trinta a quarenta rapazes, futuros continuadores da obra do instituto. No entanto, passados quinze dias, recebeu a ordem de que tinha de voltar para Fátima, onde estava, na altura, a iniciar-se a construção do Hotel Pax. *“Durante quatro anos construo o Hotel Pax”*, onde fazia de tudo, incansavelmente, desde construção, reconstrução, administração, o que fosse necessário.

O hotel tinha de ser terminado até 1967, data marcada para a vinda do Papa Paulo VI a Fátima, a fim de acolher o maior número possível de peregrinos. Foram muitos dias de preparação para receber gente de toda a parte. *“Durante três ou quatro dias eu não fui para a cama”*. O **Pe. Crespo** tinha de correr para todo o lado de forma a poder atender a todos, com pouco ou quase nenhum tempo, nem sequer para

comer. Pensando no aforismo que diz que ‘Deus escreve direito por linhas tortas’, o que é facto é que estes quatro anos de trabalho material foram importantes para a sua vida futura de ação pastoral, que nunca mais teve fim.

Apesar da dedicação ao hotel Pax, inesperadamente, quatro anos depois, em 1970 e por ordens superiores, foi mandado para Lisboa a fim de tirar um curso de Contabilidade. **Pe. Crespo** confessa que lhe custou muito depois de tanto trabalho para construir e manter o Hotel Pax, mas obedeceu e rumou à capital. *“Nunca tinha vindo a Lisboa, praticamente não conhecia nada”*. Veio ocupar o lugar de coadjutor da paróquia de Santo António de Campolide onde, a par com o curso que continuava a tirar, ainda tomava conta de um grupo de rapazes. Voltou a começar tudo do zero. Um ano mais tarde, substituiu o pároco anterior e tornava-se o **Pároco de Campolide**.

Olhando para a igreja de Campolide, pensou seriamente no que iria fazer. *“Foi aí que eu comecei a ver que, em Campolide, as pessoas, por a igreja estar deslocada, havia pouca gente que lá ia”*. É então que lança o repto a Denise Bernard, que ainda hoje é viva e que foi a fundadora de O Ninho, que fosse tocar órgão à igreja. Através disso, o **Pe. Crespo** reparou na Quinta da Bela Flor completamente abandonada e pensou que *“tinha de fazer alguma coisa para atender aquelas pessoas”*. Foi então que os dois, mais tarde com o

apoio de um grupo maior, se organizaram e montaram um pré-fabricado na Quinta da Bela Flor, com a ajuda da C. M. de Lisboa, e onde a missa era celebrada todos os domingos e se dava também a catequese. Depois regressava *“para cima”* e celebrava a missa na igreja de Campolide. Esse pré-fabricado reuniu as pessoas de tal forma que se formou uma cooperativa para as mesmas começarem a ter condições para terem uma casa. Entretanto, também foi montada uma pequena creche.

Não obstante, poucos anos depois, cerca de 1973, era necessário encontrar respostas para o sustento da casa do Cacém, que recebia seminaristas que frequentavam a Católica. Os seus superiores mandaram-no deixar Campolide e, no novo destino, teve de construir tudo para providenciar autonomia à casa. *“Montar uma pocilga, montar galinhas, frangos, porcos, vacas, pintos, ovos, depois as couves, o tomate...”*. Nas ruas, nas casas religiosas e nos supermercados era conhecido como o *padre das galinhas*, onde vendia parte dos produtos gerados pela quinta. O **Pe. Crespo** dividia-se entre vários afazeres, durante a semana e aos fins de semana, confiando que a providência divina não abandona quem muito se esforça. Nesse mesmo ano, para além de ainda continuar a prestar assistência religiosa ao Bairro da Quinta da Bela Flor, começou também a celebrar a Eucaristia na Paróquia de S. Vicente de Paulo, na Serafina, onde





o anterior padre abandonou o cargo após insultos e maus tratos por parte da população.

Em 1974 assumiu a responsabilidade de Ecónomo Provincial do Instituto da Consolata, continuando a celebrar missa na Bela-Flor e em S. Vicente de Paulo. *“Eu tinha de tomar conta das contas do hotel, do Seminário de Fátima, do Seminário de Ermesinde, do Seminário do Cacém, do Seminário de Abrantes...”*. E era ainda membro do Conselho Provincial da Consolata.

Em 1977, S. Vicente de Paulo continuava sem pároco. Tinha apenas a missa dominical celebrada pelo **Pe. Crespo** depois de vir de Sete Moínhos e uma outra durante a semana por outro padre que vinha de outra paróquia. *“Isto estava tudo degradado”*. Havia edifícios deteriorados, outros ocupados, e era necessário fazer um novo arranque. Ao olhar para aquilo, o **Pe. Crespo** sentiu o desejo de transformar aquela realidade e fazer renascer o serviço paroquial. Propôs-se, assim, a dirigir a paróquia da Serafina e do Bairro da Liberdade. A primeira coisa que

era preciso fazer era devolver as instalações à paróquia, de forma a que a mesma pudesse começar a funcionar novamente e promovesse e ajudasse as pessoas a terem melhores condições de vida. Começou pelos idosos, a quem deu reposta através de um centro de dia construído num pavilhão pré-fabricado, com a ajuda da Cáritas. *“Sessenta pessoas ali todos os dias e depois com apoio domiciliário”*. Faziam também atividades e passeios. E **Pe. Crespo** revela, em tom de brincadeira, que *“quem tem um bichinho, depois a coisa começa a puxar a outra”*. Decidiu então abrir um jardim de infância com o apoio da Santa Casa da Misericórdia, onde recebiam cerca de cem crianças.

Depois veio a criação de um atelier de tempos livres para as crianças que estavam na escola. Mais tarde, nasceram as atividades com grupos de jovens, incluindo colónias de férias e fins de semana. *“Na Praia das Maças encontramos um senhor que nos emprestava a casa”*. Ficava ainda a faltar uma resposta mais completa aos idosos e surgiu então a decisão de construir um lar para

idosos dependentes. Com o auxílio, novamente, de Denise Bernard, que tinha vários conhecimentos, conseguiu financiamento para criar o lar onde podia dar resposta, no primeiro piso, a mais de quarenta idosos, com mais uma outra condição. *“É que havia deficientes que andavam na rua a serem maltratados pela população e isso eu não conseguia suportar”*. **Pe. Crespo** fez então mais um acordo para receber cerca de trinta deficientes adultos.

No entanto, apesar de tão grande obra feita, sentia que faltava ainda uma valência: a creche. No lar foi adaptada uma zona onde eram recebidas cerca de cinquenta crianças até aos três anos de idade e as restantes, do pré-escolar, dividiam-se em duas salas para cada ano. Com o passar do tempo, o pedido para acolher mais idosos era cada vez maior e o **Pe. Crespo** afligia-se por não ter como dar resposta. Decidiu-se então a construir um segundo andar no lar, com capacidade para receber mais cinquenta idosos.

Em 1984, chegou o momento de tomar uma decisão. Tendo surgi-



„Vou-lhes dar condições para eles poderem viver. Só depois é que construo a igreja. „



do a hipótese de ser nomeado Superior Provincial na Congregação da Consolata, isso significava abandonar a sua obra a meio. **Pe. Crespo** encheu-se de coragem, foi falar com o Sr. Patriarca D. António Ribeiro e decidiu renunciar ao cargo que lhe ofereciam e continuar na paróquia com o seu projeto, sendo incardinado no clero diocesano do Patriarcado de Lisboa. Desta forma, dedicou-se a terminar a obra de expansão do lar e, de seguida, aplicou-se na última coisa que faltava, a construção do edifício da igreja, que faz agora vinte anos que foi inaugurado. Nas palavras singelas de **Pe. Crespo**: “Eu, quando cheguei, disse que primeiro tinha de dar resposta àquilo em que acredito, que é o Cristo vivo na pessoa do pobre, da criança, do deficiente, do idoso. Vou-lhes dar condições para eles poderem viver. Só depois é que construo a igreja”.

Se foi fácil? O **Pe. Crespo** responde que não. “Foi uma vida dura, mas ao mesmo tempo sempre com uma perspetiva boa de poder apresentar uma instituição com cuidado e com o melhor que eu podia fazer”, dando melhores condições às pessoas e influenciando positivamente as suas famílias. Fica ainda, no entanto, a sensação de obra incompleta pela dificuldade em chegar à população toxicodependente, o que ainda o preocupa.

Hoje, o **Centro Social de São Vicente de Paulo** é uma obra notável que emprega muitas pessoas e que dá resposta social a crianças, jovens, idosos, deficientes e famílias

carenciadas. Tem também o equipamento social ‘Canto do Francisco – Fundação Júlia’, na vila da Lourinhã, onde proporciona aos jovens dos bairros da Serafina e da Liberdade um espaço de encontro, reflexão e retiro espiritual, assim como campos de férias para jovens das classes mais desfavorecidas.

Em 2003, o **Pe. Crespo** foi nomeado **Cónego da Sé Patriarcal de Lisboa** pelo Cardeal Patriarca Dom José Policarpo e em 2009 tornou-se Diretor do Departamento da Pastoral Sócio-Caritativa do Patriarcado de Lisboa. Em 2019, com 79 anos, foi novamente nomeado pároco da Paróquia de Santo António de Campolide, que acumulou com a paróquia da Serafina.

A visita do Sumo Pontífice, o Papa Francisco, a propósito da Jornada Mundial da Juventude, foi um ponto alto de reconhecimento da notável jornada do **Pe. Crespo**. Honrado e profundamente agradecido pela homenagem que o Papa lhe fez, o cónego e a sua equipa empenharam-se incansavelmente para que cada detalhe desse momento fosse verdadeiramente memorável. O gesto encheu o **Pe. Crespo** de alegria e animou-o “a fazer sempre mais e melhor por aqueles que precisam de apoio e do amor de Cristo”.

No entanto, com 83 anos, o **Pe. Crespo** fala com uma alguma preocupação sobre o futuro do centro. “Não sei se há alguém que tenha coragem de pegar nisto assim como eu peguei”. É um trabalho contínuo e difícil que exige dedicação. A

obra do centro social é praticamente como uma “filha”, tem muito da sua vida, do seu temperamento e do seu trabalho. “O Senhor é que sabe o que vai ser o futuro”, mas é o seu profundo desejo que a obra continue e que haja quem lhe pegue e não a deixe cair quando chegar a hora de se afastar.

Segundo as palavras de **Miguel Belo Marques**: “O Padre Crespo é uma figura incontornável da freguesia e é impossível não falar dele quando falamos de Campolide e da sua história. O trabalho transformador que este homem extraordinário tem feito nas últimas décadas, muitas vezes até substituindo aquilo que são as responsabilidades das entidades públicas, é absolutamente assinalável e todos temos de lhe estar muito gratos. Em Campolide e, em particular, no Bairro da Serafina, há um antes do Padre Crespo e um depois do Padre Crespo”.

Em jeito de conclusão, o **Pe. Crespo** dirige aos jovens palavras semelhantes à do Papa: “Ele projetou-os nesta perspetiva de esperança, de serem homens de esperança, não obstante todas as dificuldades e problema do mundo de hoje”. Apela-lhes também para que escolham, como futuro, a área social que é, se calhar, aquela que está a necessitar cada vez mais. “Aqui o nosso Portugal está necessitado”. Há carência nas profissões ligadas a esta área e isso terá sérios impactos no futuro. Quem o sentir que o escolha, tal como ele, “**Por Amor**”. NC





CABAZES DE Natal 2023

NATAL SOLIDÁRIO EM CAMPOLIDE

COMO O ESPÍRITO DA FAMÍLIA DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE É NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS, A CHEGADA DA ÉPOCA NATALÍCIA TROUXE CONSIGO MAIS UMA EDIÇÃO DOS CABAZES DE NATAL. COM DEDICAÇÃO, EMPENHO E SOLIDARIEDADE, MARCOU-SE PRESENÇA PARA O QUE NATAL NÃO FALTASSE A QUEM MAIS PRECISA.

Foto: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

A INICIATIVA

Entre os dias 18 e 22 de dezembro, o Palácio Laguares entrou numa enorme azáfama para levar a cabo a preparação e distribuição dos **Cabazes de Natal** para entrega às famílias mais fragilizadas da freguesia. Este ano, à semelhança dos anteriores, vários voluntários dedicaram-se incansavelmente a esta ação de solidariedade social que já decorre desde 2010 e cujo objetivo é ajudar os moradores carenciados a terem um bocadinho mais de conforto numa altura tão especial e que pede comunhão, solidariedade e presença.

Compostos por vários bens alimentares, assim como por artigos de higiene pessoal ou para o lar, os cabazes oferecidos pela Junta de Freguesia reforçaram a despesa de várias famílias, num esforço coletivo para ajudar quem mais precisa. Segundo as palavras de **Miguel Belo Marques**, “Esta é uma iniciativa que, infelizmente, nós sentimos necessidade de fazer porque ainda temos muitas pessoas carenciadas e com necessidades na freguesia. O nosso objetivo é que essas pessoas possam ter um pouco mais de conforto nesta época específica. Durante os 365 dias do ano temos várias respostas sociais, mas achamos que se justifica, numa fase tão singular como esta, termos também uma resposta especial

e conseguirmos que essas pessoas tenham uma ceia de Natal com um pouco mais de conforto”.

OS VOLUNTÁRIOS

A iniciativa contou com a dedicação de vários voluntários empenhados dos departamentos da Junta de Freguesia, que todos os anos se juntam para levar a cabo esta importante tarefa. Esta edição contou também com ajuda de voluntários do **Hotel SANA Malhoa**, que pertence à cadeia SANA Hotels. Nas palavras de **Ana Isabel Pereira**, colaboradora do hotel: “Foi com muito boa disposição e vontade que aceitámos este desafio de vir participar enquanto voluntários. Achamos que é importante poder contribuir de alguma forma para ajudar quem mais necessita”.

Miguel Belo Marques expressa também o seu orgulho no trabalho que as equipas da Junta de Freguesia conseguiram desenvolver. Os dias começavam cedo e as filas à porta do Palácio Laguares, na Rua Professor Sousa da Câmara, também. Lá dentro, numa mesa comprida a fazer de bancada, os voluntários entregavam dois sacos bem carregados a cada morador inscrito enquanto os agradecimentos se multiplicavam. Para lá da bancada, na sala ao lado, vários voluntários entreajudavam-se



na organização e separação de produtos, assim como posterior preparação e composição dos cabazes.

OS POSTAIS

Este ano, tal como em edições anteriores, os cabazes contaram com uma mensagem de esperança muito especial criada pelas crianças de Campolide. Em resposta ao desafio que lhes foi colocado, as crianças e jovens das escolas da Freguesia – **Escola Básica Mestre Querubim Lapa, Externato de Educação Popular e Externato do Parque** – desenharam e decoraram vários postais especiais. Cada um desses trabalhos foi colocado dentro de um cabaz a ser entregue a cada família.

OS DOADORES

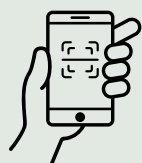
Os cabazes contaram com as simpáticas doações de várias empresas como a **Unilever**, a **Sovena** e o **Lidl**, e também a marca **Licor Beirão**. Mais uma vez, e em conformidade com prévias edições, a **Junta de Freguesia de Campolide** decidiu não investir nenhuma verba do seu orçamento em iluminações natalícias de rua, para que esse valor pudesse reverter a favor dos cabazes solidários. Desta forma, grande parte do restante conteúdo foi adquirido pela mesma, num gesto de apoio genuíno aos seus moradores mais necessita-

dos, para que estes pudessem iluminar as suas consoadas. De referir ainda o auxílio da **Tertúlia dos Antigos Estudantes de Coimbra em Lisboa**, que se reúnem mensalmente num restaurante em Campolide e que este ano decidiram ajudar a compor os cabazes, contribuindo com inúmeros bens alimentares.

AS ENTREGAS

Para poder chegar aos moradores que têm dificuldade em se deslocar às instalações da Junta de Freguesia, uma equipa de distribuidores foi até aos vinte e seis domicílios sinalizados e levou a oferta aos **Bairros do Tarujo, Bela Flor, Serafina e Liberdade**. Entre agradecimentos, sorrisos e abraços hospitaleiros, várias foram as partilhas com os funcionários da Junta. Para a **D. Filomena**, esta iniciativa “significa muito, dá muito jeitinho para quem tem tantas despesas e reformas tão baixas”. Já a **D. Maria de Lurdes** agradece “a todos e, em especial, ao senhor presidente”. A **D. Venância** confirma-nos que é uma boa ajuda, porque tem o filho desempregado e a sua pensão vai praticamente toda para ele. A **D. Georgete** partilha ainda que “Dá muito jeito. Tenho 87 anos e ainda vou fazendo o meu comer e tratando da minha casa, por isso sempre dá um bocadinho para as coisas que eu faço”.





de facto, contentes, era que o número de cabazes fosse zero, porque era sinal de que ninguém necessitava. Infelizmente, não estamos nessa fase, portanto, dentro da tristeza ficamos satisfeitos por podermos estar aqui para as pessoas e sentirmos que ajudamos a que o Natal dessas famílias seja um pouco mais feliz”.

De uma forma geral, “*a iniciativa correu bem*”, segundo **Raquel Silva**, Coordenadora do Departamento de Ação Social e a principal organizadora desta iniciativa solidária. Este ano, distintamente dos anos anteriores em que há sempre várias pessoas que se inscrevem mas acabam por não ir levantar os cabazes por vários motivos, essa situação não se verificou. “*Acho que nunca nos tinha acontecido, não sobrarem cabazes*”. **Raquel** partilha também que houve um decréscimo na quantidade de produtos de higiene, o que se tentou compensar com a parte alimentar.

Fica o agradecimento a todos os envolvidos pelo excelente trabalho, espírito de equipa e comunhão que garantiram uma época natalícia muito mais digna a muitas famílias carenciadas. Será isto aquilo que é verdadeiramente encarnar e personificar o espírito de Natal. **NC**



NATAL EM CAMPOLIDE

CAMPOLIDE BRILHOU COM A MAGIA DO NATAL, COM A ESCOLA BÁSICA MESTRE QUERUBIM LAPA E A UNIVERSIDADE SÉNIOR A PROPORCIONAR FESTIVIDADES INESQUECÍVEIS. RISOS, TALENTO E CELEBRAÇÃO MARCARAM A FESTA DE NATAL DA ESCOLA BÁSICA MESTRE QUERUBIM LAPA, ENQUANTO A UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CAMPOLIDE CELEBROU O FINAL DO PRIMEIRO PERÍODO COM UM EVENTO REPLETO DE ANIMAÇÃO E ESPÍRITO NATALÍCIO.

Foto: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

FESTA DE NATAL DA ESCOLA BÁSICA MESTRE QUERUBIM LAPA: UMA VIAGEM CULTURAL

Na tarde de 20 de dezembro, a **Escola Básica Mestre Querubim Lapa** transformou o auditório da Universidade Nova num palco de diversidade e talento. Sob o tema “Uma Viagem Cultural”, todas as turmas encantaram a plateia com atuações inspiradoras relacionadas com diferentes países. O palco transformou-se num cenário dinâmico e colorido, com danças, canções e representações teatrais que refletiam a riqueza de diferentes culturas.

O talento e dedicação dos alunos foram aplaudidos por familiares e amigos, mas também pelo Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, **Miguel Belo Marques**, e pela coordenadora **Teresa André**, numa atmosfera festiva especial.

Este foi um momento de celebração, diversidade e união, onde a comunidade escolar e os familiares se uniram para apreciar o talento e a criatividade dos alunos.

UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CAMPOLIDE CELEBRA O NATAL COM ENERGIA E DIVERSIDADE

No auditório Adácio Pestana, a **Universidade Sénior de Campolide** celebrou o final do 1º período letivo numa tarde repleta de animação e espírito natalício. Alunos, professores e amigos reuniram-se para uma celebração que destacou a diversidade das disciplinas oferecidas pela universidade. Desde Tango Terapia até à Biodanza, as atividades exibiram o dinamismo presente nessas aulas. O Presidente da Junta de Freguesia, **Miguel Belo Marques**, e **Raquel Silva**, Coordenadora do Departamento de Ação Social, expressaram palavras de apreço e incentivo.

A energia contagiante que permeou este encontro terminou com um delicioso lanche, proporcionando momentos de doçura e convívio.

Este encontro natalício é mais uma prova do empenho e vitalidade da população sénior, que continua a encontrar formas vibrantes de viver e celebrar a vida, demonstrando que a idade é apenas um número, e o que realmente importa é o espírito animado e positivo que trazem consigo. NC



NOITE DE RISADAS EM CAMPOLIDE

COMÉDIA ANIMA O AUDITÓRIO ADÁCIO PESTANA

CAMPOLIDE FOI PALCO DE UMA NOITE ÚNICA E INESQUECÍVEL, COM O AUDITÓRIO ADÁCIO PESTANA A RECEBER O ESPETÁCULO “COMÉDIA À CAMPOLIDE”. ESTE EVENTO DE STAND UP COMEDY REUNIU UM ELENCO DE COMEDIANTES TALENTOSOS QUE NÃO SÓ LEVARAM O PÚBLICO ÀS GARGALHADAS, MAS TAMBÉM CRIARAM UMA ATMOSFERA DE DESCONTRAÇÃO E ALEGRIA.

Foto: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião

No dia 18 de novembro, o **Auditório Adácio Pestana** transformou-se no palco principal do humor com o espetáculo “**Comédia à Campolide**”. Com seis comediantes talentosos - **Mário Falcão, Pedro Alves, João Marcão, Francisco Alves, Rúben Marques e Zé Maria Simão** - o evento proporcionou uma noite diversificada de Stand Up Comedy.

Os comediantes trouxeram uma variedade de estilos e abordagens ao humor, desde observações hilariantes sobre o quotidiano até às peripécias mais inesperadas. Cada atuação cativou a plateia, criando momentos de descontração e pura diversão.

“**Comédia à Campolide**” não foi apenas um desfile de piadas, mas uma celebração do humor que encontra inspiração no quotidiano e nas experiências de cada comediante. A capacidade de transformar situações do dia-a-dia em fonte de riso mostrou como o humor pode ser uma poderosa ferramenta de comemoração da vida.

INTERAÇÃO E ENERGIA CONTAGIANTE

O sucesso do evento foi impulsionado pela interatividade com o público e pela energia contagiante que se fez sentir ao longo da noite. A plateia não foi apenas

espectadora, mas parte integrante deste espetáculo. A capacidade dos comediantes em envolver o público criou uma atmosfera de cumplicidade, transformando o **Auditório Adácio Pestana** num lugar de celebração coletiva do humor.

UMA CELEBRAÇÃO COLETIVA DO HUMOR

“**Comédia à Campolide**” trouxe não apenas risadas, mas momentos de alegria partilhada, provando que o humor é uma linguagem universal capaz de unir comunidades. Esta noite única e inesquecível permanecerá na memória de Campolide como uma celebração do poder transformador do riso.

A resposta positiva do público ao “**Comédia à Campolide**” indica uma tradição de alegria que pode prosperar em eventos futuros. Campolide pode esperar mais noites de risadas e celebrações, momentos de humor e descontração.

Além de proporcionar entretenimento, “**Comédia à Campolide**” destacou a importância do humor como uma força unificadora na comunidade. A capacidade de rir juntos cria laços, promovendo alegria e diversão. NC



POLICIAMENTO COMUNITÁRIO GANHA PRÉMIO EUROPEU

NUM MARCO SIGNIFICATIVO PARA A SEGURANÇA NA CAPITAL PORTUGUESA, O PROGRAMA “POLICIAMENTO COMUNITÁRIO EM LISBOA - COMUNIDADES MAIS SEGURAS” CONQUISTOU O PRESTIGIADO “SECURITY INNOVATION AWARD 2023 - BEST INNOVATION WITH STRONG SOCIETAL IMPACT”. ESTE FEITO NÃO APENAS DESTACA A NOTÁVEL INOVAÇÃO E IMPACTO POSITIVO DO PROGRAMA NA COMUNIDADE, MAS TAMBÉM SUBLINHA O COMPROMISSO EXCECIONAL DA POLÍCIA MUNICIPAL DE LISBOA. ESTA DISTINÇÃO REPRESENTA UMA MUDANÇA NÃO SÓ NOS INDICADORES DE SEGURANÇA, MAS TAMBÉM NA RELAÇÃO ENTRE AS AUTORIDADES E OS RESIDENTES, MARCANDO UMA NOVA ERA NA SEGURANÇA COMUNITÁRIA.

Foto: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião

EXCELÊNCIA NA SEGURANÇA COMUNITÁRIA

Lisboa celebra um feito notável na abordagem à segurança comunitária, com o programa “**Policamento Comunitário em Lisboa - Comunidades mais Seguras**” a receber o prestigiado “*Security Innovation Award 2023*” atribuído pela Comissão Europeia.

Lançado este ano nos bairros da Liberdade e da Serrafina, em Campolide, este programa inovador tem vindo a ser implementado e desenvolvido por várias freguesias de Lisboa. A iniciativa fortaleceu significativamente os laços entre a polícia e a comunidade, contando com o apoio crucial da **Junta de Freguesia de Campolide** e diversas entidades locais.

UMA PARCERIA SEGURA COM A COMUNIDADE

O êxito deste programa vai além dos números, refletindo-se na perceção positiva da comunidade em relação à presença policial e na construção de uma parceria sólida e confiante entre as autoridades e os residentes. A segurança não é mais apenas responsabilidade das autoridades; tornou-se uma conquista coletiva, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida na comunidade de Campolide.

Este reconhecimento europeu é mais do que uma simples distinção; é um testemunho da eficácia e importância do policiamento comunitário na melhoria da segurança e na qualidade de vida dos cidadãos. A abordagem inovadora adotada em Campolide serve como um exemplo inspirador, apontando caminhos para regiões que busquem fortalecer a segurança em comunidade.



Uma conquista não possível sem o esforço conjunto de todos os envolvidos - agentes da **Polícia Municipal**, ex-comandante da Polícia Municipal de Lisboa, **Superintendente Chefe Paulo Caldas**, **Junta de Freguesia** e todas as entidades colaboradoras.

COMPROMISSO CONTÍNUO COM A SEGURANÇA

Este prémio não é apenas um reconhecimento; é um testemunho do compromisso contínuo em buscar soluções criativas para os desafios de segurança modernos. O **Programa de Policiamento Comunitário** em Lisboa destaca-se como um farol de inovação, promovendo a segurança e a coesão comunitária. **NC**



DIA MUNDIAL DO ANIMAL

CELEBRANDO A VIDA SELVAGEM

O CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DE LISBOA (LXCRAS) DESEMPENHA UM PAPEL VITAL NA REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS E NA SUA REINTEGRAÇÃO NO MEIO AMBIENTE. DESCUBRA MAIS SOBRE O PROCESSO QUE CULMINA NA LIBERTAÇÃO DESSES ANIMAIS E A IMPORTÂNCIA DE CELEBRAR A VIDA SELVAGEM NO DIA MUNDIAL DO ANIMAL.

Foto: Francisco Melim | Texto: Sofia Julião



No dia 4 de outubro celebra-se o **Dia Mundial do Animal e do Médico Veterinário**, uma data que nos convida a refletir sobre a importância da preservação da vida selvagem e a necessidade de proteger as espécies que partilham o nosso planeta. Coincidentemente, essa data marca também o aniversário do **Centro de Recuperação de Animais Silvestres de Lisboa (LxCRAS)**, uma instituição de vital importância na reabilitação de animais selvagens e na sua reintegração no meio ambiente.

Para assinalar esta ocasião tão especial, uma emocionante ação de libertação de dois patos reais e um ouriço-cacheiro foi realizada, com a presença de alunos do 2º ano da **Escola Mestre Querubim Lapa**. A iniciativa contou também com a presença do **Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, Miguel Belo Marques**, de elementos do **Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SÉPNA)** da GNR e de **Vigilantes da Natureza do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF)**. Este evento não só celebra a vida selvagem, mas também destaca o trabalho dedica-

do de profissionais e voluntários que se empenham na preservação das espécies e na promoção do bem-estar animal.

O **LxCRAS**, em funcionamento desde outubro de 1997, é um local de esperança para animais debilitados, doentes, feridos ou provenientes de cativeiro ilegal. Localizado na zona vedada do **Centro de Interpretação de Monsanto**, este centro conta com uma equipa multidisciplinar especializada que trabalha incansavelmente para promover a recuperação desses animais, com o objetivo final de reintegrá-los no meio natural.

A reabilitação de animais selvagens é uma tarefa complexa, uma vez que envolve técnicas e requisitos de alojamento e alimentação que são significativamente distintos dos animais domésticos. O silêncio e o isolamento desempenham um papel fundamental no processo de recuperação, razão pela qual visitas não são permitidas. Após uma avaliação clínica cuidadosa, os animais são acomodados em unidades de cuidados intensivos, em espaços climatizados e tranquilos, que permitem o confinamento de alguns movimentos, evitando assim agravar o seu estado clínico.

Quando chega o momento da alta, esses animais são transferidos para parques de recuperação, onde podem concluir o processo de reabilitação. Isso inclui a retoma de comportamentos característicos da sua espécie, como o voo, a caça e outras habilidades essenciais à sua sobrevivência. O processo culmina com a tão esperada libertação desses animais no seu habitat natural, onde podem desempenhar o seu papel vital no ecossistema.

Esta ação de libertação realizada no **Dia Mundial do Animal** é um lembrete da importância de cuidar do nosso ambiente e celebrar a riqueza da vida selvagem que nos rodeia e enriquece. O **LxCRAS** e outras instituições semelhantes desempenham um papel fundamental na proteção de todas as espécies e na promoção do bem-estar animal. Ao celebrarmos esta data, lembramo-nos de que a responsabilidade de preservar a vida selvagem é de todos nós, e juntos, podemos contribuir para a construção de um mundo mais harmonioso, onde todas as criaturas têm um lugar e um propósito. **NC**



ALFAIATARIA

ZEBRA OF PORTUGAL

O MUNDO DA MEDIDA

UM ESPAÇO PEQUENO E ACOLHEDOR, ONDE O CONFORTO, O SERVIR BEM, A QUALIDADE E A SATISFAÇÃO DO CLIENTE ESTÃO EM PRIMEIRO LUGAR. AS PEÇAS FEITAS À MEDIDA, VERDADEIRAS OBRAS DE ARTE DA ALFAIATARIA, “FALAM POR SI”.

Foto: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

A loja onde se situa a **Zebra of Portugal** foi comprada em 2019 por **Nuno Marques**. Com vinte e quatro anos de experiência na área do vestuário e após de ter vivido cerca de onze anos fora de Portugal, **Nuno**, de regresso, decidiu estabelecer-se por conta própria. Na altura, o seu objetivo era abrir um negócio completamente diferente, mas após reflexão, considerou que poderia ser uma ótima oportunidade construir uma marca de artigos de confeção feitos por medida. “*Existe uma necessidade muito grande em Lisboa de artigos feitos por medida a um preço sério e justo.*” A 29 de julho de 2021, as portas deste acolhedor, moderno e requintado espaço foram abertas ao público.

Composto por roupas masculinas atemporais que assentam na perfeição, que duram quase uma vida e que são combinadas com estilos atuais e de décadas, o DNA da marca está baseado na filosofia de oferecer um produto de qualidade, a um preço excelente e de origem nacional. O *core business* da loja, os já referidos artigos *made to measure*, satisfazem o cliente que, muitas vezes, não encontra no pronto-a-vestir roupa que se adegue na perfeição às suas medidas. Por este motivo, este tipo de cliente desloca-se de propósito a uma loja que possa satisfazer as suas necessidades.

Nos quinze metros quadrados deste pequeno estabelecimento podemos encontrar, impecavelmente organizados, os essenciais para o guarda-fatos de um homem: as calças chino, a camisa *Oxford* azul e branca, a camisa de riscas, a malha de lã *Merino*, a malha de algodão, o blazer azul, entre outros. Podemos ainda encontrar fatos de três peças, óculos, gravatas, calçado, acessórios e muito mais para o homem que gosta de se vestir bem.

A loja tem também nos noivos um nicho de mercado que ocupa um grande volume de encomendas, pois estes desejam que o fato do seu dia de casamento seja um artigo único e personalizado, assim como clientes estrangeiros que compram via *online*.

É **Nuno** quem está sempre na loja, atende os clientes e tira as medidas. A arte da alfaiataria exige perícia e conheci-

mento: “*Estamos a falar de cerca de trinta e seis medidas e mais oito de observação que são tiradas.*” É filosofia da casa que as expectativas do cliente têm de ser superadas e que a experiência que o mesmo vive quando visita a loja é vital. A maioria das vendas são feitas por agendamento e **Nuno** sabe que o serviço que é oferecido tem de ser diferente daquele que é prestado nas grandes superfícies. É isso que diferencia a **Zebra of Portugal** em termos de marca e os seus clientes satisfeitos são o seu melhor marketing de referência.

E qual a origem do nome? **Nuno** conta-nos que a marca Zebra foi criada em 2018. Nessa altura, apostou num negócio online de óculos de sol produzidos em Portugal, onde cada par dos mesmos era único. Isto inspirou-o e fê-lo lembrar que as zebras são animais com padrões de riscas únicos, não existem duas iguais. O mesmo acontece nos artigos feitos por medida. Zebra é também uma palavra internacional, escrita e falada de forma muito semelhante em inúmeros países. A marca Portugal está agregada, o que acresce valor “*porque a marca portuguesa é muito bem vista lá fora*”.

Apesar de ter uma agenda quase sempre cheia, **Nuno** não deixa de referir a importância do comércio de proximidade. Há sempre tempo para atender os vizinhos “*que vão lá comprar presentes para oferecer*”. Ele sente que a comunidade local tem uma grande preocupação, fazendo com que ele, dedicado e disponível, se desloque de propósito à loja para acudir quando lhe ligam “*em cima da hora*”, porque precisam de uma peça com urgência para um evento. Também há quem passe porque precisa de ajuda para fazer o nó da gravata...

Conforto, serviço, qualidade e satisfação são, assim, o mote da **Zebra of Portugal**, uma empresa com uma filosofia orientada para o cliente e que trabalha todos os dias para que a satisfação do mesmo seja atingida. Ficou curioso? Então não deixe de visitar! **NC**

ZEBRA OF
PORTUGAL

Rua de Campolide, 203a
3ª a 6ª: 9h00-13h00 e 14h00-19h00
Sábados: Por marcação
Telefones: 963664844 e 924245082
www.zebraofportugal.com
www.instagram.com/zebraofportugal
www.facebook.com/ZebraofPortugal

DELÍCIAS ARTESANAIS
DOCES E SALGADAS

DOCE CÉU

CONFEITARIA

DE AMBIENTE ACONCHEGANTE E ACOLHEDOR, A CONFEITARIA DOCE CÉU É UM LUGAR TRANQUILO ONDE SE PODE ENCONTRAR DOÇARIA TRADICIONAL BRASILEIRA, ASSIM COMO SALGADOS E BOLOS FEITOS POR ENCOMENDA. PARA SENTAR OU PARA LEVAR PARA CASA, A PROMESSA É UMA EXPERIÊNCIA ÍMPAR QUE RECONFORTA E ALENTA O PALATO.

Foto: Francisco Melim | Texto: Catarina Peixoto

Foi com dezoito anos que **Samuel Silva** trocou o seu país natal, o Brasil, por Portugal. Vinte anos volvidos desde então, nunca regressou e há cinco meses que gere uma acolhedora e cerúlea confeitaria na **Rua de Campolide**. Tendo passado por várias atividades, foi ao entrar neste simpático espaço comercial que o seu coração se enterneceu e se “adoçou”.

Cozinheiro de profissão, conta-nos que sempre gostou de fazer doces. Depois de se ter sentado com o seu sócio para conversarem e de ter procurado vários espaços para iniciar o seu novo projeto, **Samuel** deparou-se com esta loja e foi amor à primeira vista.

A escolha do nome também teve a sua razão de ser. No Brasil existem muitas confeitarias com o nome “**Doce Céu**” e, querendo fazer alusão a essa tradição, este encantador e agradável estabelecimento foi batizado com o mesmo nome.

A simpatia e a tranquilidade de **Samuel** condizem com o espaço. “*É um lugar aconchegante. Todo o mundo que vem aqui gosta e fala que está bem decorado. É calmo, também. A música de fundo é tranquila, por isso é um lugar bem acolhedor*”.

Renovada e decorada em tons de azul-celeste, mas mantendo o charme de um teto trabalhado que nos salta à vista assim que entramos, esta agradável confeitaria atrai e reconforta em todos os sentidos. A sua dimensão mais reduzida traz uma sensação de familiaridade que combina com uma atmosfera intimista que inspira confiança e acolhimento.

A doçaria e os salgados são todos feitos por **Samuel**, desde a confeção até à montagem, por isso o seu dia começa bastante cedo, por volta das seis da manhã. Isto significa que, à hora de abertura, os bolos e os salgados são de uma frescura incrível e de um sabor incomparável.

A confeitaria disponibiliza doces tradicionais brasileiros como o bolo de ananás e coco, o pudim de leite condensado, o brigadeiro de leite em pó, os bolos de pote, o bolo *red velvet* e também salgados como coxinhas, entre outros. Os *bestsellers* são o bolo brigadeiro, o pão de queijo e as empadinhas, que são feitas com “*requeijão catupiry*”.

O preferido de **Samuel**, confessa ele, é o bolo de ananás e coco, também muito procurado pelos seus clientes.

São feitos ainda bolos decorados por encomenda, verdadeiras obras de arte, mas também são servidas torradas, tostas e baguetes recheadas ou grelhadas, para quem prefere um lanche mais tradicional. De referir também o empadão brasileiro, um clássico da culinária dos lares brasileiros que consiste numa tarte salgada com frango desfiado. Um verdadeiro *must* a experimentar.

Samuel sente-se em casa. “*Eu gosto de estar aqui. É um país que, para mim, parece ser da minha família*”. Tem clientes regulares e não deixa de referir as suas vizinhas “*que vêm todo o dia tomar um cafezinho*”. O intervalo de maior afluência da confeitaria é entre as cinco e as sete da tarde e a mesma está aberta entre as nove da manhã e as sete da tarde, de segunda a sábado.

Ficou com água na boca? Então visite esta confeitaria, pare para comer no local ou leve para casa e adoce o seu dia com uma destas especialidades. A promessa é, no mínimo, ser levado até ao céu! **NC**



Confeitaria Doce Céu
Rua de Campolide, 86
2ª a Sábado: 09h00 às 19h00
Encerra ao domingo
Tlm: 918 880 331

BREVES

CML

Início da construção do 1.º Túnel do Plano Geral de Drenagem



A 4 de dezembro, marcando o Dia de Santa Bárbara, padroeira dos mineiros, Lisboa celebrou o início da construção do 1.º Túnel do Plano Geral de Drenagem, ligando Monsanto a Santa Apolónia. Numa cerimónia simbólica, o Cardeal Patriarca de Lisboa, Rui Valério, e o cônego Francisco Crespo, Pároco de São Vicente de Paulo, abençoaram a imagem de Santa Bárbara, que estará no estaleiro para proteção da obra e dos lisboetas.

O presidente da Junta de Freguesia de Campolide, Miguel Belo Marques, marcou presença na cerimónia, sublinhando o papel fundamental desta obra para a proteção da cidade contra os impactos das alterações climáticas. O túnel entre Monsanto e Santa Apolónia tem previsão de conclusão até ao final de 2025.

AMBIENTE

Dia da Floresta Autóctone

A 23 de novembro, para celebrar o Dia da Floresta Autóctone com uma experiência única, os alunos do 1.º ano da Escola Básica Mestre Querubim Lapa realizaram uma visita guiada ao LXCRAS, o Centro de Recuperação de Animais Silvestres de Lisboa.

Guiados por especialistas, descobriram os desafios enfrentados por animais silvestres na área urbana e como o centro desempenha um papel vital na sua recuperação e reintegração.

Durante a visita, os alunos foram apresentados a várias espécies nativas, entendendo as características distintas e o papel que desempenham no ecossistema local. Uma experiência enriquecedora que estreitou os laços entre as crianças e a riqueza da biodiversidade presente na nossa região.

Um dos momentos mais emocionantes foi a observação de corujas já em fase final de recuperação e a libertação de um pato-real. Os alunos testemunharam a emocionante devolução desses seres à natureza, entendendo a importância da preservação do equilíbrio ecológico e da conservação das florestas naturais.



AÇÃO SOCIAL

Noite de Teatro



No passado dia 16 de novembro, a Junta de Freguesia de Campolide proporcionou aos nossos queridos seniores uma experiência teatral única e memorável, de alegria e cultura partilhada. O palco escolhido para esta jornada de risos e boa companhia foi o Casino de Lisboa, onde a comédia "Trair e Coçar é Só Começar" ofereceu uma noite repleta de diversão, com um elenco de luxo composto por Bru-

no Madeira, Carlos Areia, José Raposo, Marta Andrino, Rafael Medrado, Rosa Bela, Rui Unas, Sara Barradas e Telmo Ramalho.

EDUCAÇÃO

Escola Virtual na Escola Mestre Querubim Lapa



No passado dia 10 de novembro celebrou-se mais um marco significativo na educação da nossa comunidade! 217 alunos do 1.º ciclo da Escola Básica Mestre Querubim Lapa receberam a Escola Virtual, uma plataforma educativa interativa, com a presença do Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, Miguel Belo Marques, do Vogal Bruno Gonzalez e da Coordenadora Teresa André.

Este investimento, totalmente financiado pela Junta de Freguesia de Campolide, reflete o compromisso com a qualidade do ensino e o bem-estar dos nossos alunos. A Escola Virtual oferece recursos pedagógicos interativos, abrindo portas para uma aprendizagem mais envolvente e eficaz. Que esta ferramenta contribua para o sucesso académico e inspire o gosto pelo conhecimento!

AÇÃO SOCIAL

Passeio sénior a Fátima

A Junta de Freguesia de Campolide voltou a promover, no passado dia 20 de outubro, o aguardado Passeio Sénior a Fátima, uma tradição anual que traz alegria e momentos inesquecíveis para os membros mais experientes da nossa freguesia.

Neste dia de união, devoção, partilha e gratidão, os nossos seniores tiveram a oportunidade de visitar o Santuário de Fátima, um local de grande significado religioso e espiritual, onde puderam desfrutar da atmosfera única deste local de devoção. Além da visita ao Santuário, o dia incluiu um almoço convívio que contou com a presença do Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, Miguel Belo Marques, e da secretária do Executivo, Cândida Cavaleiro Madeira. Durante esta ocasião, também se comemorou o 50º aniversário de casamento de dois queridos vizinhos, celebrando o amor e o compromisso de longa data.



AÇÃO SOCIAL

Inscrições Universidade Sénior

Se procura uma aprendizagem contínua, um convívio enriquecedor e experiências memoráveis, junte-se a nós nesta jornada educacional e descubra o prazer do saber em cada fase da vida!

As inscrições são limitadas às vagas existentes.

NOVAS INSCRIÇÕES
PARA AS VAGAS EXISTENTES

CONTACTOS ÚTEIS

JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE	213 884 607
Balneário Público da Serafina	211 979 931
Pavilhão Polidesportivo de Campolide	913 882 896
Casa dos Animais (Canil/Gatil)	218 172 300

SAÚDE

Centro de Saúde de Sete Rios	217 211 800
Hospital de Santa Maria	217 805 000
Posto de Saúde (Junta de Freguesia de Campolide)	912 059 323

POLÍCIA - BOMBEIROS

21ª Esquadra da PSP (Palácio da Justiça)	213 858 817
3ª Divisão da PSP de Benfica	217 142 526
37ª Esquadra da PSP (Bairro da Serafina)	213 858 346
Polícia Municipal de Lisboa	217 225 200
Regimento de Sapadores Bombeiros - Lisboa	800 913 913
Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique	213 841 880
Comissão Protecção de Crianças e Jovens	212 416 166

HIGIENE - LIMPEZAS

Recolha de 'MONOS' (CML)	800 910 211
Entrega Contentores (CML)	800 910 211
Posto de Limpeza de Campolide	211 328 237
Posto de Limpeza da Serafina	211 328 929

DIVERSOS

CARRIS	21 361 3000
CP	707 210 220
FERTAGUS	707 127 127
METRO	213 500 115
VIMECA	214 357 472
TAP	707 205 700
EPAL - Falta de Água	800 222 425
EPAL - Roturas na Via Pública	800 201 600

Fiquei sem eletricidade. O que devo fazer?

Primeiro, tente identificar a origem da falha. Verifique se existe luz na rua, se os vizinhos têm luz, se tem os pagamentos em dia ou se algum equipamento fez "disparar" o disjuntor/quadro. Caso não encontre o problema, ligue: **800 506 506**

JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE POSTO DE SAÚDE	ACUPUNTURA	4ª Feira	09H00/17H00
	DENTISTA	2ª Feira	14H00/16H30
		3ª Feira	09H00/16H30
		4ª Feira	10H00/12H30
	ENFERMAGEM	2ª e 6ª Feira	09H00/12H00
		4ª Feira	16H00/18H00
	MASSAGISTA	5ª Feira	09H00/17h00
	MÉDICO DE FAMÍLIA	2ª Feira	09H30/12H00
	NUTRIÇÃO	3ª Feira	09H00/17H00
	PROTÉSICO	3ª Feira	A PARTIR DAS 15H00
	PSICOLOGIA	4ª Feira	09H00/12H30
RUA DE CAMPOLIDE, 26A TLM - 912 059 323			



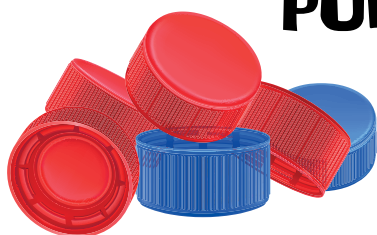
Juntos por um Sorriso

A Junta de Freguesia de Campolide, em parceria com a PSP - 21ª Esquadra - Campolide e a Escola Básica Mestre Querubim Lapa, está a promover uma campanha solidária de recolha de tampas de plástico. O objetivo é angariar fundos para adquirir uma cadeira de rodas adaptada para o Weltson.

RECOLHA DE TAMPAS PARA O WELTSON



PONTOS DE RECOLHA



- JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE - Rua de Campolide, 24B
- PSP - 21ª ESQUADRA - Rua Marquês de Fronteira (Palácio da Justiça)
- ESCOLA BÁSICA MESTRE QUERUBIM LAPA - Rua de Campolide
- RESTAURANTE VALENCIANA - Rua Marquês de Fronteira, nº 157/163 A
- FRUTARIA DA ISABEL - Rua General Taborda, nº 111 A